

1. OBJETIVO

Fornecer ao candidato as instruções necessárias para execução do exame prático de Acesso por Corda de acordo com o Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Pessoal - SNQC.

2. DOCUMENTOS APLICÁVEIS

- NA-006 – Qualificação e Certificação de Pessoal em Acesso por Corda
- DC-030 – Reconhecimento de Centros de Exames de Qualificação em Acesso por Corda
- LV-211 – Lista de Verificação – Exame Prático - Acesso por Corda Nível 2 e 3
- ABNT NBR 15595 - Acesso por Corda - Procedimento para aplicação do método

3. CONDIÇÕES GERAIS

3.1 O processo de qualificação e certificação no SNQC em Acesso por Corda está demonstrado no Anexo 1.

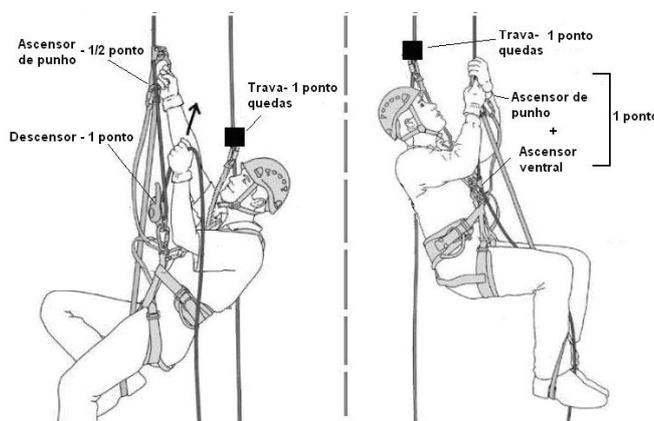
3.2 É proibido o uso de qualquer dispositivo de gravação e imagens, áudio ou vídeo. Não são permitidos registros escritos durante a execução do exame.

3.3 Somente os examinadores ou pessoas autorizadas pelo examinador podem permanecer no local do exame desde que não possua vínculo com o candidato.

3.4 Todos que estiverem presentes no local do exame não devem tecer qualquer comentário que tenha cunho de orientação ou ajuda aos candidatos.

3.5 Os candidatos devem manter dois pontos de ancoragem diferentes quando empregando técnicas de acesso por corda, a menos que o candidato esteja:

- Em local seguro (ex: plataforma provida de guarda corpo);
- Utilizando um trabalho ou sistema restritivo de movimento;
- Utilizando outro tipo de proteção contra queda (individual ou coletivo).



Exemplos de pontos de conexão

3.6 Os candidatos devem ser orientados a realizarem exercícios que incluam a combinação de mais de uma manobra de avaliação.

3.7 Não é permitido aos Examinadores tecer qualquer comentário que tenha cunho de orientação ou ajuda.

4. EXAME TEÓRICO

4.1 As provas são enviadas pela ABENDI em envelope lacrado. O envelope só será aberto pelo examinador no momento da realização do exame e na presença da turma a ser avaliada.

Nível	Número de questões	Tempo de prova
2	40	80 min
3	50	100 min

5. EXAMES PRÁTICOS

5.1 Geral

5.1.1 Os candidatos devem se identificar colocando seus nomes no capacete de forma legível (letra de forma) e de fácil visualização. Será disponibilizado fita crepe com uma caneta apropriada para colocação do nome.



5.1.2 O tempo máximo para execução do exame (teórico e prático) é de 8 horas, já contando o intervalo de 1,5 h para almoço. Os candidatos devem administrar os períodos de descanso entre as manobras para não ultrapassar este tempo.

5.1.3 Além do kit básico, os candidatos podem utilizar duas polias simples, mosquetões, fitas e equipamentos extras a critério do examinador.

5.2 Execução do exame - Nível 2 e 3

5.2.1 Checagem do Equipamento

5.2.1.1 Os candidatos devem demonstrar: funcionamento, inspeção visual e táctil e checagem prévia do equipamento operacional, incluindo equipamentos pessoal, as cordas e o material de montagem das mesmas.

5.2.2 Encordoamento

5.2.2.1 Realizar o encordoamento no anel em "D" ventral (abdominal).

5.2.2.2 Os encordoamentos deverão ser individuais, com comprimento máximo da extensão do braço. Para obter o comprimento máximo da extensão do braço poderá ser utilizado um nó borboleta ao longo do encordoamento.



Foto mostrando o nó para reduzir o encordoamento

5.2.2.3 Os nós aceitos para terminação são: Oito com alça, nove com alça, pescador duplo e borboleta.



5.2.3 Trava-quedas e Talabartes

5.2.3.1 Os candidatos devem durante toda a avaliação demonstrar o uso do trava-quedas, conforme as instruções dos fabricantes e suas aplicações conforme NBR-15595.

5.2.3.2 Os candidatos devem demonstrar conhecimento sobre diversos modelos de trava-quedas.

5.2.3.3 Os talabartes deverão ser utilizados no anel em D peitoral.

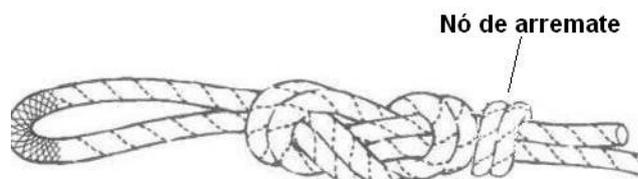
5.2.3.4 Nas manobras que se utilizam os talabartes em “Y” (duplo) ou em “I” (simples), como retenção contra quedas, é obrigatório o uso do encordoamento como apoio. Esta utilização não se aplica na manobra de progressão com talabarte.

5.2.4 Nós, Emendas e Acondicionamento Das Cordas

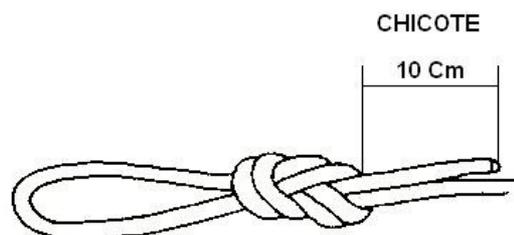
5.2.4.1 Os candidatos devem demonstrar formas de enrolar e de ensacar as cordas.

5.2.4.2 Os candidatos devem demonstrar nós apropriados para encordoamento, para união de cordas e ancoragens, realizando ajustes e montagens dos nós conforme ABNT NBR 15595 e ter conhecimento das forças, aplicações e limitações.

5.2.4.3 O nó de arremate, quando utilizado, deve ser justo ao nó de ancoragem impossibilitando a criação de um ponto de risco de ancoragem.



5.2.4.4 Os nós para fins de ancoragem e segurança deverão ter um chicote de no mínimo 10 cm.



5.2.5 Descensor

Tipos de Conexão aceitas:

- a) Conectado no Anel ventral (abdominal) em "D" central;
- b) Conectado a uma malha rápida adicional em conjunto com um ascensor ventral, desde que o ascensor ventral não esteja montado para uso (conexão superior).



5.2.6 Ascensor Ventral

Tipos de conexão:

- a) Na malha rápida do cinto;
- b) Em malha rápida extra, cinto com mosquetão;
- c) A conexão superior poderá ser realizada de várias formas, desde que não desconfigure o cinto.



----- Conexões permitidas -----

Conexão NÃO permitida

5.2.7 Ascensor de Mão

O ascensor deve, quando em uso para o acesso através das cordas, estar sempre conectado a um encordoamento.



5.2.8 Sistema Básico de Ancoragem

5.2.8.1 Os candidatos devem demonstrar a montagem de um sistema de ancoragem básica.

5.2.8.2 Os candidatos deverão realizar em local determinado pelo examinador (preferencialmente a partir de 2m de altura).

5.2.8.3 A ancoragem deve ser realizada com os nós oito com dupla alça (coelho), oito duplo com alça, nove duplo ou borboleta.

5.2.8.4 As ancoragens básicas da corda de trabalho e da corda de segurança devem estar ancoradas separadamente. Entretanto, como boa prática, as duas ancoragens podem ser ligadas uma a outra para segurança adicional.

5.2.9 Ancoragens Pequenas em Y

5.2.9.1 Os candidatos devem demonstrar a montagem de uma ancoragem pequena em Y equalizada, devendo esta ser ancorado próximo e em pontos de ancoragem independentes utilizando nós apropriado.

5.2.9.2 Os candidatos deverão realizar em local determinado pelo examinador (preferencialmente a partir de 2m de altura). Todos os candidatos devem realizar as ancoragens sendo observado o ângulo seguro de ancoragem

5.2.10 Ancoragens longas em Y

5.2.10.1 Os candidatos devem demonstrar a montagem de uma ancoragem longa em Y equalizada, devendo esta ser ancorada entre dois pontos de ancoragem distantes e independentes, utilizando nós apropriado.

5.2.10.2 Os candidatos devem realizar as ancoragens, observando o ângulo seguro de ancoragem.

5.2.11 Fracionamento

5.2.11.1 Os candidatos devem demonstrar a correta montagem de um fracionamento em altura que pode estar separada a qualquer distância.

5.2.12 Desvios

5.2.12.1 Os candidatos devem demonstrar a correta montagem de um desvio a qualquer ângulo, observando o ângulo seguro de ancoragem.

5.2.13 Proteção de cordas e ancoragem têxtil

5.2.13.1 Os candidatos devem demonstrar como colocar proteção para o equipamento têxtil no(s) ponto(s) onde exista a possibilidade contato com qualquer extremidade afiada ou abrasiva.

5.2.14 Recuperação de corda (Salva corda)

5.2.14.1 Os candidatos devem demonstrar como montar uma recuperação de corda para acesso e regresso.

5.2.14.2 Os candidatos podem levar o sistema pré-montado, desde que os mesmos tenham realizado a montagem.

5.2.15 Trabalho e instalação de cordas para movimentação horizontal e/ou vertical

5.2.15.1 Os candidatos devem demonstrar instalação de cordas para movimentação horizontal e/ou vertical.

5.2.15.2 Os candidatos devem demonstrar habilidade na movimentação sobre as cordas e conhecimento dos equipamentos de proteção contra queda, incluindo onde e quando é apropriado o uso desta técnica em acesso por corda.

5.2.16 Trabalho com restrição de queda

5.2.16.1 Os candidatos devem demonstrar habilidade na movimentação no trabalho com restrição de queda.

5.2.16.2 Os candidatos devem assegurar que a técnica de restrição lhes impede realmente de entrar em uma zona de perigo de queda e demonstrar conhecimento de equipamento de restrição, incluindo onde e quando é apropriado o uso desta técnica em acesso por corda.

5.2.17 Tirolesas

5.2.17.1 Os candidatos devem demonstrar a montagem de tirolesas em qualquer ângulo de posicionamento.

5.2.17.2 Poderá ser solicitada aos candidatos a nível 3 a realização do resgate na tirolesa.

5.3 Execução do exame - Manobras

Todas as manobras devem ser completadas em um percurso previamente montado.

Os candidatos podem ser solicitados a montar um sistema de cordas e executar manobras por meio do sistema que montou.

5.3.1 Ascensão

5.3.1.1 Os candidatos devem demonstrar conhecimento ao se conectar a uma via de progressão instalando os ascensores e o trava-quadras testando e conferindo a montagem correta destes, subindo e mantendo as cordas separadas.

5.3.2 Troca de movimentos (ascensão e descensão)

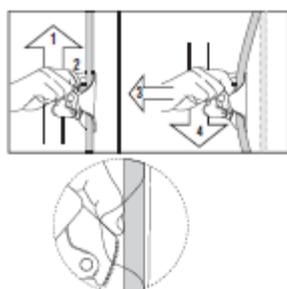
5.3.2.1 Os candidatos devem realizar a troca de movimentos de ascensão a descensão e vice-versa.

5.3.3 Descensão

5.3.3.1 Os candidatos devem demonstrar conhecimento ao se conectar a uma via de progressão instalando o descensor e o trava-quadras testando e conferindo a montagem correta destes, demonstrando o controle durante a descida, parando e realizando a chave de bloqueio.

5.3.4 Descida usando ascensores

5.3.4.1 Os candidatos demonstrarão descensão através dos ascensores sem desconectar o aparelho de ascensão da corda.



5.3.5 Ascensão usando descensores

5.3.5.1 Os candidatos devem demonstrar a ascensão usando um descensor.

5.3.6 Passagem de nós

5.3.6.1 Os candidatos devem demonstrar a passagem através de um nó em cada corda, que geram obstrução na passagem (por exemplo, cordas danificadas ou união de cordas) em ascensão e descensão.

5.3.6.2 Toda condição de queda entre fator maior que 1 até 2, inclusive, deve ser utilizado ponto de conexão dorsal ou peitoral. Nas condições de fator de queda menor ou igual a 1 pode ser utilizada no ponto de conexão ventral levando em consideração a especificação do fabricante do cinto.

5.3.6.3 Os nós instalados nesta manobra caracterizam que foi isolado um ponto de abrasão ou ruptura, não podem ser utilizados como ponto de ancoragem.

5.3.6.4 Formas de execução da manobra: Seguindo o passo a passo da NR-15595, ou utilizando dois trava-quedas, ou utilizando o talabarte conectando em nós intermediários.

5.3.7 Desvios

5.3.7.1 Os candidatos devem demonstrar ser capazes de passar um desvio tanto na ascensão quanto na descensão.

5.3.7.2 Recomenda-se, por boa prática, conectar o mosquetão do encordoamento ou talabarte, ao ponto de ancoragem do desvio para evitar o pêndulo.

5.3.7.3 Toda condição de queda entre fator maior que 1 até 2, inclusive, deve ser utilizado ponto de conexão dorsal ou peitoral. Nas condições de fator de queda menor ou igual a 1 pode ser utilizada no ponto de conexão ventral levando em consideração a especificação do fabricante do cinto.

5.3.8 Fracionamentos

5.3.8.1 Os candidatos devem demonstrar, em ascensão e descensão, serem capazes de passar por fracionamentos curtos e/ou longos.

5.3.8.2 Toda condição de queda entre fator maior que 1 até 2, inclusive, deve ser utilizado ponto de conexão dorsal ou peitoral. Nas condições de fator de queda menor ou igual a 1 pode ser utilizada no ponto de conexão ventral levando em consideração a especificação do fabricante do cinto.

5.3.8.3 Considera-se fracionamento curto, quando a distância horizontal entre os pontos de ancoragens superiores e fracionado não seja maior que 2,5m.



5.3.8.4 Ascensão

5.3.8.4.1 Colocar descensor ou talabarte com encordoamento, para remover os ascensores.

5.3.8.4.2 Fracionamento curto pode utilizar as mãos para evitar o pêndulo.

5.3.8.4.3 Fracionamento longo deve ser utilizado o descensor mais um trava-quedas ou a técnica de nós para evitar um pendulo brusco.

5.3.8.5 Descensão

5.3.8.5.1 Utilizar as mãos para chegar ao ponto, ou o ascensor ventral ou ascensor de mão para fracionamento curto. Se fracionamento longo, utilizar ascensores ventral e de mão, mais um trava quedas ou a técnica de nós para evitar um pêndulo brusco.

5.3.9 Transferências de corda

5.3.9.1 Os candidatos devem demonstrar capacidade de se transferir de um par de cordas para outro par de cordas que podem estar a qualquer distância. Durante a transferência os candidatos deverão estar sempre conectados em quatro pontos distintos.

5.3.10 Obstruções de borda

5.3.10.1 Os candidatos devem demonstrar serem capazes de transpor uma obstrução de borda, e a necessidade de proteger o equipamento têxtil utilizado, na ascensão e descensão.

5.3.11 Passagem por proteção de corda

5.3.11.1 Os candidatos devem demonstrar a instalação, passagem e substituição de proteção no meio da corda.

5.3.12 Assento conforto

5.3.12.1 Os candidatos devem demonstrar o uso correto do assento conforto.

5.3.13 Progressão com Talabartes

5.3.13.1 Os talabartes devem ser conectados na estrutura, evitando sempre um fator de queda maior que 1.

5.3.14 Progressão artificial

5.3.14.1 O candidato deve demonstrar a progressão artificial, sempre se mantendo conectado em dois pontos independentes.

5.3.14.2 É possível que os candidatos tenham que demonstrar a progressão artificial, deslizando e/ou passando de ponto a ponto.

5.3.14.3 Ponto a ponto: O candidato atravessa uma séria de pontos de ancoragem.

5.3.14.4 Por deslizamento: O candidato desliza as ancoragem para avançar.

5.3.14.5 Para acessar a via de progressão horizontal, os candidatos devem realizar através das cordas instaladas para ascensão e descensão, no início e final da via.

5.3.14.6 Toda condição de queda entre fator maior que 1 até 2, inclusive, deve ser utilizado ponto de conexão dorsal ou peitoral. Nas condições de fator de queda menor ou igual a 1 pode ser utilizada no ponto de conexão ventral levando em consideração a especificação do fabricante do cinto.

5.4 Execução do exame – Resgate / Içamento

5.4.1 Geral

5.4.1.1 Os candidatos devem realizar o resgate evitando causar desconforto à vítima, devendo tomar cuidado para que o trava-quedas seja mantido em posição de menor fator de queda possível.

5.4.1.2 Os candidatos devem evitar que as cordas se enrosquem, minimizando a possibilidade de abrasão das cordas através do atrito entre as cordas.

5.4.1.3 A ligação curta não deverá ser instalada na conexão peitoral do resgatista ou vítima quando este estiver posicionado acima.

5.4.1.4 Durante as manobras de resgate, o resgatista e a vítima devem estar conectados em dois pontos.

5.4.2 Resgate da Vítima no Descensor

5.4.2.1 Os candidatos demonstrarão o resgate de modo descendente de uma vítima inconsciente e imóvel, usando cordas independentes ou as cordas da vítima.

5.4.3 Resgate da vítima nos Ascensores

5.4.3.1 Os candidatos devem demonstrar um resgate de uma vítima inconsciente imóvel no meio da corda, suspensa pelos ascensores. O candidato deve acessar a vítima por cima ou por baixo colocando-a no chão, utilizando a técnica de contra peso ou redução mecânica, para remover os ascensores. Usando cordas independentes ou as cordas da vítima.

5.4.3.2 Os candidatos só precisam demonstrar uma das técnicas (contrapeso ou redução mecânica) na atividade descrita em 5.4.6.1, e a escolha de qual técnica será empregada fica a critério do Examinador.

5.4.4 Resgate em Progressão Artificial

5.4.4.1 Os candidatos devem demonstrar o resgate de uma vítima que se encontra suspensa durante a manobra de progressão artificial.

5.4.4.2 Para os candidatos a nível 3 pode ser exigida a progressão com a vítima.

5.4.5 Resgate por fracionamento pequeno

5.4.5.1 Os candidatos devem demonstrar descensão com uma vítima por fracionamento pequeno.

5.4.6 Desvio

5.4.6.1 Os candidatos devem demonstrar descensão com uma vítima por desvios.

5.4.7 Transferência entre Cordas

5.4.7.1 Os candidatos devem demonstrar o resgate de uma vítima pela transferência de cordas, tendo o domínio de deslocar-se com a vítima para ambos os lados.

5.4.8 Içamento Básico

5.4.8.1 Os candidatos devem demonstrar o içamento básico e a descida da vítima, de uma plataforma ou de um ponto de apoio.

5.4.9 Içamento com Corda Extra (em suspensão)

5.4.9.1 Os candidatos devem demonstrar um resgate de içamento utilizando corda extra. A vítima deve estar posicionada abaixo do candidato.

5.4.10 Içar e Transferir a Vítima

5.4.10.1 Os candidatos devem demonstrar o içamento e a transferência de uma vítima entre dois pontos.

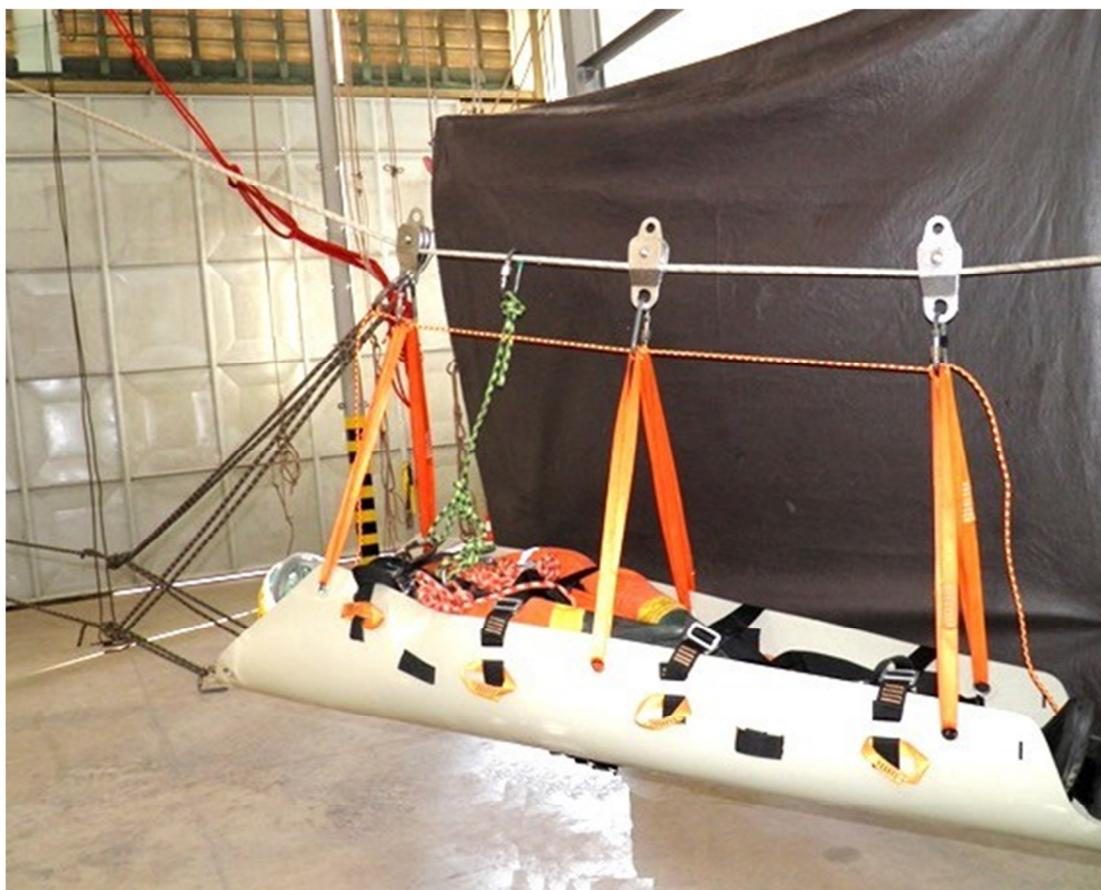
5.4.10.2 Quando dois candidatos estiverem envolvidos no resgate, içando e transferindo a vítima, os examinadores devem verificar que uma comunicação apropriada seja mantida.

5.5 *Movimentação de maca*

5.5.1 Pode ser solicitada ao candidato a realização da montagem da maca com a vítima (pessoa ou manequim).

5.5.2 Pode ser solicitada ao candidato a realização da movimentação de maca na vertical, horizontal e ângulo.

5.5.3 Para o candidato a nível 3 pode ser solicitada a movimentação de maca na tirolesa.



5.6 *Execução do exame – Resgate Avançado (aplicável somente para nível 3)*

5.6.1 Resgate em Equipe

5.6.1.1 Os candidatos devem demonstrar uma boa compreensão dos procedimentos e conceitos de resgate, incluindo o trauma da suspensão. Os candidatos terão que gerenciar cenários de resgate em equipe. Elaborando o plano de trabalho, a análise de risco e executando a tarefa.

5.6.2 Resgate com Corda Tensionada (Tirolesa)

5.6.2.1 Os candidatos devem demonstrar o uso de cordas tensionadas com a finalidade de resgate. Os candidatos também podem ser solicitados a realizarem o resgate de uma vítima que está na corda tensionada.

5.6.3 Resgate em ligação curta

5.6.3.1 Os candidatos devem demonstrar o resgate de uma vítima 'inconsciente' (ex. simulando imobilidade), a partir de uma progressão artificial, onde a vítima está diretamente conectada por uma conexão curta e onde não existe uma ancoragem mais alta.

5.6.4 Resgate na Passagem de nós

5.6.4.1 Os candidatos devem demonstrar a descida com uma vítima passando com um grupo de nós.

5.6.5 Resgate através da corda tensionada da Vítima

5.6.5.1 Os Candidatos devem demonstrar o resgate de uma vítima, 'inconsciente' que está suspensa pela corda de trabalho e pela de segurança. Deverá realizar o resgate através da corda tensionada sem a utilização de uma corda extra.

5.6.6 Resgate através do Fracionamento Longo (Loop) (aplicável somente para nível 3)

5.6.6.1 Os candidatos devem demonstrar o resgate de uma vítima 'inconsciente' que está suspensa a partir da base de um loop, sem equipamento extra.

5.7 Execução do exame - Geral

5.7.1 O candidato deve demonstrar domínio no uso e na verificação do seu equipamento pessoal de acesso.

5.7.2 O examinador pode interromper o exame a qualquer momento, caso o candidato cometa alguma ação que comprometa a sua segurança e/ou a de terceiros.

5.7.3 Cada manobra deve ser classificada como aprovado (A), observação (O) ou reprovado (R).

5.7.4 Os desvios cometidos pelo candidato durante a realização do exame devem ser classificados como observação (O) ou reprovação (R).

5.7.5 O candidato que obtiver 4 ou mais observações ou 1 reprovação será considerado reprovado no exame prático.

5.7.6 A lista de observações e reprovações está descritas na Tabela 2.

5.7.7 O tempo máximo para a realização das manobras, durante o exame está definido na Tabela 1.

Tabela 1 – Tempo máximo para realização das manobras durante o exame

ITEM	Tempo Máximo (minutos)
Equipamento, ancoragens e montagens	
N2 e N3	
Montagem do EPI	10
Verificação do equipamento	5
Nós e enrolar e guardar a corda	30
Sistema de ancoragem básico	10
Ancoragem Pequena em Y	10
Ancoragem Longa em Y	15
Fracionamento	20
Desvio	15
Recuperação de corda	20
Trabalho com restrição de queda	20
Montagem de linhas para movimentação horizontal e vertical	20
Tirolesa	20
TOTAL	195
Manobras – mín. 4m de altura	
N2 e N3	
Descensão – com chave de bloqueio	10
Ascensão	10
Mudanças de sentido	5
Descensão usando ascensores (2,0m)	10
Ascensão usando descensores (2,0m)	10
Passagem de nós (fazendo um nó largo isolado – para cima e para baixo)	20
Desvio (subir e descer)	20
Fracionamento (subir e descer)	20
Transferência de cordas (subir e descer)	20
Passagem de bordas (subir e descer)	20
Passagem de protetor de cordas no meio (subir e descer)	15
TOTAL	160
Progressões– mín.5 m	
N2 e N3	
Progressão artificial	30
Progressão com Talabartes (demonstrar posição de trabalho)	20
TOTAL	50
Resgate	
N2 e N3	
Descendo	10
Subindo	20
Progressão artificial	30
Fracionamento pequeno	20
Desvio	20
Transferência entre cordas	25
Içamento básico	25
Içamento suspenso com corda extra	25
Içar e transferir a vítima	30
TOTAL	195



Resgate Avançado (somente para nível 3)	N3
Resgate em Equipe	60
Resgate através de Corda Tensionada (Tirolesa)	25
Resgate em Ligação Curta	25
Resgate por Passagem de Nós	25
Resgate através da Corda Tensionada da Vítima	30
Resgate pelo Fracionamento Longo (Loop)	25
TOTAL	190

Tabela 2 – Legenda das observações e reprovações

LEGENDA DAS OBSERVAÇÕES	LEGENDA DAS REPROVAÇÕES
a) não utilizar e ou não instalar corretamente proteção de corda;	1. conectado em apenas um ponto;
b) não realizar a chave de bloqueio quando não estiver controlando o descensor;	2. incapaz de terminar a tarefa;
c) acionar a alavanca do descensor sem o controle da corda;	3. não ajustar o cinto corretamente;
d) posicionar conectores inadequadamente;	4. mosquetões e malhas rápidas do cinto não travados;
e) deixar cair o equipamento;	5. talabarte ou encordoamento (<i>cow's tail</i>) conectado inadequadamente;
f) não travar o mosquetão;	6. sem capacete;
g) não utilizar a jugular do capacete;	7. uso inadequado do equipamento;
h) deixar folga excessiva de corda entre o ponto de ancoragem e o trava-quedas.	8. descida descontrolada durante o resgate;
i) deixar cordas entrelaçadas;	9. instalar incorretamente o equipamento;
j) deixar corda frouxa entre o ascensor de peito e o ponto de ancoragem;	10. realização de movimento brusco (exemplo: pêndulo) que possa causar danos físicos ou materiais;
k) pequeno pêndulo sem controle;	11. falha na instalação ou retirada inapropriada do trava-quedas;
l) exceder o tempo da tarefa em até 50%;	12. exceder o tempo da tarefa em mais do que 50%;
m) Inversão de conexão curta (do regatista ou vítima);	13. vítima em menos de dois pontos de contato;
n) Falta de conector de atrito (reenvio) durante resgate/içamento;	14. potencial impacto dinâmico nos ascensores;
o) Não utilizar conector para conforto da vítima, quando necessário;	15. fricção/atrito de cordas em canto vivo não protegido;
p) Utilização incorreta de equipamento (que não ofereça risco);	16. movimentar a vítima ocasionando danos físicos;
q) Prolongar inadequadamente o trava-quedas;	17. conectado em menos de quatro pontos durante manobra de transferência e suas variações;
r) Movimentar a vítima ocasionando desconforto;	18. outro (especificar): _____
s) não ajustar o cinto corretamente;	
t) outro (especificar): _____	



ACESSO POR CORDA
INSTRUÇÃO GERAL N2 e N3
CANDIDATO

IT-181

Manual:

S-AC

Página:

16 de 17

Revisão:

6 (Jul/2016)

--	--

ANEXO 1 - FLUXOGRAMA PARA CERTIFICAÇÃO

